

VOTO N.º 15/XIV/1.ª

**VOTO DE SOLIDARIEDADE COM OS BOMBEIROS DO QUARTEL DE
BORBA PELAS AGRESSÕES SOFRIDAS**

O corpo de bombeiros do quartel de Borba foi vítima de agressões enquanto se encontravam dentro do mesmo a exercer as suas funções. Destas agressões, resultaram dois feridos, tendo, para mais, ficado todo o corpo de bombeiros afetado por uma situação que gera compreensível receio.

Todo e qualquer tipo de agressão será sempre motivo de censura. Porém, estas agressões poderão ser ainda mais censuráveis já que foram perpetradas contra quem exercia a sua profissão e contra quem tem o dever de zelar pela proteção de pessoas e bens, sendo, justamente, designados por soldados da paz.

Quem queira manter Portugal como um dos países mais seguros do mundo tudo deve fazer para censurar e punir todos os crimes praticados, ao mesmo tempo que não entra em generalizações infundadas. Assim, a censura que este ato merece, não deve servir para, de forma irresponsável e demagógica, fomentar o ódio e a divisão. Como bem referiram várias associações: atos isolados não são representativos de todas as pessoas.

A solidariedade para com estes bombeiros, que, não é demais recordar, se encontravam apenas a exercer a sua função, é um imperativo que deve interpelar toda a sociedade, motivo pelo qual se propõe que a Assembleia da República se solidarize com os Bombeiros de Borba agredidos no passado dia 1 de novembro.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, exprime a sua solidariedade com os Bombeiros do quartel de Borba, pelas agressões sofridas enquanto se encontravam ao serviço.

Assembleia da República, 7 de novembro de 2019.
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,